

ARTES PLÁSTICAS

Vozes penduradas pelo Porto

Exposição coloca bandeiras desenhadas por artistas em edifícios da cidade



JOÃO PADUA/DIREITOS RESERVADOS

Obras de 30 artistas com curadoria de Miguel Von Hafe

Por Ana Jorge Teixeira

As vozes de 30 artistas nacionais e internacionais estão penduradas pelas ruas do Porto. Até 20 de dezembro, a exposição “Ver as vozes dos artistas” traz obras impressas em bandeiras, que foram espalhadas pela cidade e colocadas nos mastros de edifícios icónicos.

O objetivo da exposição é claro: dar voz aos artistas e trazer a arte contemporânea até ao espaço público. O alemão Christian Jankowski aproveitou o desafio e agora tem uma bandeira colocada na Associação dos Proprietários e Agricultores do Norte de Portugal. Nela é possível ver-se uma imagem do próprio, agarrado aos pés de Miguel von Hafe Pérez, curador da exposição. “Foi uma resposta do artista de querer participar de forma diferente neste projeto”, contou ao JN. O português João Marçal tem o seu trabalho exposto no mastro daquela que foi em tempos a sua faculdade. O pedido chegou da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto que mostrou interesse em poder exhibir na instituição um trabalho de um antigo aluno.

“Ver as vozes dos artistas” pretende ser uma forma para desconstruir a utilidade das

bandeiras, associadas às fronteiras ou a representações de países e instituições. Com estas bandeiras, desenhadas por artistas, é suposto acontecer o contrário: não estão a marcar espaços, mas a marcar obras artísticas individuais. A propósito, o curador recorda uma frase de um poema que ouviu durante uma viagem de carro: “As bandeiras marcam territórios e fronteiras, mas não há nada mais livre do que o vento que as faz mover. A liberdade do vento que não tem fronteiras nem demarca territórios”.

O percurso também foi pensado ao pormenor. Houve uma preocupação para que o circuito se realizasse essencialmente no centro do Porto para que as pessoas pudessem fazê-lo a pé. O percurso tem passagem, por exemplo, pelo Ateneu Comercial, pelo Orfeão do Porto, a Casa da Madeira ou a Ordem dos Advogados. Quem assiste à exposição tem ao seu dispor uma aplicação que funciona como um guia, que permite aceder à biografia e ao trabalho de cada artista, assim como aos sítios onde as obras estão expostas. ●

Ver as vozes dos artistas

PORTO

ATÉ 20 DE DEZEMBRO